UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES & CIÊNCIAS PROFESSOR MILTON SANTOS - IHAC

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ARTES
REDE PROFARTES

Mestrado Profissional em Artes

NOME DO(A) ESTUDANTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

SALVADOR - BA
ANO

Norma ABNT: a capa (NBR 14724, 4.1.1) deve conter, nesta ordem, instituição, título e subtítulo (se houver), local e ano. Fonte Times New Roman ou Arial 12; margens 3 cm (superior/esquerda) e 2 cm (inferior/direita).

NOME DO(A) ESTUDANTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes – Rede PROFARTES, da Universidade Federal da Bahia, na modalidade Dissertação e Processo Artístico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre[a] em Artes.

Área de Concentração: Ensino de Arte

Linha de Pesquisa: [Processos de Criação para o Ensino de Arte] ou [Abordagens e Metodologias para o Ensino de Arte]

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Nome Completo

Coorientador(a): Prof(a). Dr(a). Nome Completo *(opcional)*

SALVADOR - BA
ANO

Norma ABNT: na folha de rosto (NBR 14724, 4.1.2), o texto de natureza do trabalho é redigido em bloco único, alinhado da metade da página (≈ 8 cm) até a margem direita, em espaço simples.

FICHA CATALOGRÁFICA

Será solicitada e inserida nesta página, após a aprovação da versão final do trabalho, junto à biblioteca da UFBA, conforme normas da Rede Nacional PROFARTES.

Norma ABNT (NBR 14724, 4.1.3): a ficha catalográfica é elaborada por bibliotecário(a) e, tradicionalmente, impressa no verso da folha de rosto. Nesta versão digital, mantém-se em página própria para facilitar a edição.

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME DO(A) ESTUDANTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes – PROFARTES, da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre[a] em Artes, aprovado(a) em [data] pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Orientador(a) — [Instituição Associada]
(Presidente da Banca)

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Avaliador(a) Interno(a) — [Instituição Associada]
(Avaliador(a) Interno(a) ao Programa)

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Avaliador(a) Externo(a) — [Instituição Externa]
(Avaliador(a) Externo(a) ao Programa)

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Suplente 1 — [Instituição]
(Suplente)

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Suplente 2 — [Instituição]
(Suplente, se houver)

Após a defesa, esta página deverá ser substituída pela cópia/print da Ata de Aprovação do Exame de Trabalho de Conclusão, assinada pela banca.

Norma ABNT (NBR 14724, 4.1.4): a folha de aprovação contém nome do(a) autor(a), título do trabalho, natureza, nome da instituição, área de concentração, data de aprovação e nomes/instituições dos membros da banca examinadora.

DEDICATÓRIA

(elemento opcional — NBR 14724, 4.2.2)

AGRADECIMENTOS

(elemento opcional — NBR 14724, 4.2.3)

EPÍGRAFE

(elemento opcional — NBR 14724, 4.2.4)

RESUMO

Digite o texto do resumo, em parágrafo único, sem recuo de primeira linha, espaçamento simples entre linhas, com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. O resumo deve apresentar de forma concisa os pontos relevantes do trabalho: objeto/tema, Processo Artístico desenvolvido no âmbito da Educação Básica, objetivo, problema, metodologia, resultados e conclusões.

Palavras-chave: Ensino de Arte na Educação Básica. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave 4. Palavra-chave 5.

Norma ABNT (NBR 6028): resumo entre 150 e 500 palavras para trabalhos acadêmicos, em parágrafo único, sem citações ou enumerações. Palavras-chave separadas por ponto, iniciadas em maiúscula. As palavras-chave devem contemplar a área de concentração e a linha de pesquisa, sendo uma delas, ***obrigatoriamente, Ensino de Arte na Educação Básica****.*

ABSTRACT OU RESUMEN

Digite o texto na língua estrangeira escolhida, em parágrafo único, com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras, mantendo a mesma estrutura e conteúdo do resumo em língua vernácula.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword 4. Keyword 5.

ACESSO À DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO ARTÍSTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Documentos, galerias, acervos, gravações etc. produzidos durante o Processo Artístico vivenciado na Educação Básica podem ser acessados em: [inserir o endereço eletrônico para acesso livre e permanente aos documentos gerados durante a pesquisa].

Este item serve de acesso aos documentos produzidos durante a vivência do Processo Artístico na Educação Básica, de caráter meramente ***documental*** *e arquivístico,* ***não*** *se caracterizando como "produto educacional".*

LISTA DE FIGURAS

Inserir a lista correspondente, gerada automaticamente ou preenchida manualmente, indicando item e página.

LISTA DE GRÁFICOS

Inserir a lista correspondente, gerada automaticamente ou preenchida manualmente, indicando item e página.

LISTA DE QUADROS

Inserir a lista correspondente, gerada automaticamente ou preenchida manualmente, indicando item e página.

LISTA DE TABELAS

Inserir a lista correspondente, gerada automaticamente ou preenchida manualmente, indicando item e página.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Inserir a lista correspondente, gerada automaticamente ou preenchida manualmente, indicando item e página.

Norma ABNT (NBR 14724, 4.2.5): listas recomendadas quando houver cinco ou mais elementos do mesmo tipo, na ordem em que aparecem no texto, com nome específico, número, título e página.

SUMÁRIO

Sumário gerado automaticamente a partir dos títulos das seções. No Word, clique com o botão direito sobre a área abaixo e selecione “Atualizar campo” (ou pressione F9) para exibir os títulos e as páginas.

Introdução ou Apresentação 1

1 Título do Capítulo 1

2 Título do Capítulo 1

3 Título do Capítulo 1

4 Título do Capítulo 1

5 Título do Capítulo 1

Considerações Finais 1

Referências 1

Apêndice A 1

Anexo A 1

Norma ABNT (NBR 6027): o sumário lista apenas os elementos a partir da Introdução (elementos pré-textuais não constam).

Introdução ou Apresentação

Apresente o tema/objeto, a modalidade de pesquisa, o problema, a justificativa, os objetivos (geral e específicos), os principais referenciais teóricos e a estrutura do trabalho. Situe o(a) leitor(a) em relação ao percurso artístico-pedagógico que fundamenta a pesquisa.

Norma ABNT: *a NBR 6024.*

1 Título do Capítulo

***Os textos dos capítulos 1 a 5 são fictícios**, usados apenas para demonstrar a formatação (parágrafos, citação longa, figura, quadro, tabela e gráfico). Substitua todo o conteúdo pelo da sua pesquisa.*

O seguinte texto é fictício. O interesse por esta pesquisa nasceu da observação, ao longo da prática docente em arte, de que o Ensino de Arte na Educação Básica ainda ocupa um lugar secundário no currículo escolar, frequentemente reduzido a atividades pontuais e desarticuladas de um projeto pedagógico mais amplo. Essa constatação motiva a pergunta que orienta este trabalho: de que forma a prática docente em Arte pode dialogar com as diretrizes curriculares vigentes sem renunciar à dimensão sensível e processual que caracteriza o fazer artístico?

Para responder a essa questão, o presente estudo tem como objetivo geral investigar, de forma fictícia, as relações entre teoria e prática no Ensino de Arte na Educação Básica, tomando como referência o contexto de uma escola fictícia aqui denominada Escola Municipal Nascente (Fig. 1). Os objetivos específicos são: (i) produzir um material didático para o Ensino de Arte na Educação Básica (produto educacional); (ii) discutir, à luz do referencial teórico, os desafios da Área de Artes na organização curricular; e (iii) refletir sobre possíveis caminhos de articulação entre teoria e prática pedagógica em Arte.

Segue o texto...

Figura 1 – Título da figura.

[Simulação de figura / imagem]

Fonte: Acervo do(a) autor(a) (ano).

***Norma ABNT:** citações diretas com mais de três linhas (NBR 10520:2023) devem ter recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 10, espaçamento simples e sem aspas. Desde a edição de 2023, o sobrenome do autor na indicação de autoria passa a usar apenas inicial maiúscula (ex.: Silva, não SILVA). Exemplo fictício:*

> A pesquisa em artes, quando ancorada na prática do próprio pesquisador, exige uma reformulação dos critérios tradicionais de cientificidade, pois o conhecimento gerado no ateliê ou na sala de aula não se dissocia do corpo, da experiência sensível e da temporalidade do fazer artístico. Reconhecer a experimentação como território legítimo de produção de saber implica, portanto, instrumentos metodológicos próprios, capazes de acolher a

> incerteza e a reflexão-na-ação como parte constitutiva do processo investigativo. (Silva, 2020, p. 45 — autor e obra fictícios).

2 Título do Capítulo

O seguinte texto é fictício. Este capítulo articula três eixos teóricos que sustentam a pesquisa: os estudos sobre a história do Ensino de Arte no Brasil (Quadro 1), as discussões contemporâneas sobre currículo e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e as reflexões sobre formação docente em Arte. Autores fictícios como Pereira (2018) e Andrade (2021) são mobilizados para discutir como diferentes concepções de arte — da vertente tecnicista à abordagem triangular — influenciam as escolhas metodológicas do(a) professor(a) em sala de aula.

Argumenta-se que o Ensino de Arte ganha densidade quando articula fundamentação teórica e escuta do repertório cultural dos(as) estudantes (Tabela 1), evitando tanto o esvaziamento conceitual quanto a reprodução de conteúdos distantes da vivência escolar. Essa perspectiva dialoga com o conceito fictício de “pedagogia do repertório”, segundo o qual a sala de aula se torna um espaço de tradução entre saberes artísticos diversos e os objetivos de aprendizagem previstos no currículo.

Segue o texto.

Quadro 1 – Título do quadro.

[Simulação de quadro]

Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a) (ano).

Tabela 1 – Título da tabela.

[Simulação de tabela]

Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a) (ano).

Norma ABNT: *quadros têm bordas verticais e horizontais fechadas; tabelas seguem o padrão IBGE, sem bordas verticais nas laterais e sem fechamento lateral (NBR 14724 / IBGE, Normas de apresentação tabular).*

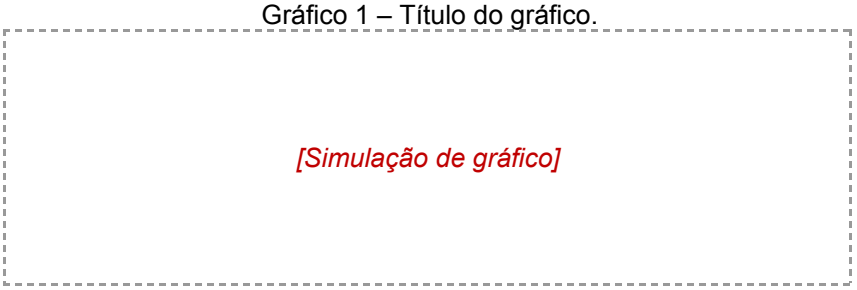
3 Título do Capítulo

O seguinte texto é fictício. Neste capítulo, descreve-se o percurso metodológico fictício adotado para a investigação, de abordagem qualitativa, incluindo observação participante em uma turma fictícia do Ensino Fundamental e entrevistas com docentes de Arte. Os registros foram organizados em diário de campo e, posteriormente, sistematizados em eixos temáticos de análise.

A partir desses registros, foram identificados três eixos fictícios de análise: a percepção docente sobre o papel da Arte no currículo, as estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula e os desafios de infraestrutura para o Ensino de Arte. O Gráfico 1 a seguir apresenta, de forma fictícia, a distribuição de temas mencionados pelos(as) docentes entrevistados(as).

Segue o texto.

Gráfico 1 – Título do gráfico.



Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a) (ano).

4 Título do Capítulo

O seguinte texto é fictício. Este capítulo discute, de forma fictícia, estratégias de intervenção-investigação pedagógica em Arte que buscam equilibrar fundamentação teórica e experimentação prática em sala de aula. São analisadas possibilidades de organização do tempo pedagógico, de seleção de referências artísticas e culturais e de avaliação processual, sempre em diálogo com a realidade da escola fictícia investigada.

Discute-se também o papel do(a) professor(a) nesse processo, evitando tanto a transmissão unicamente técnica de conteúdos quanto a ausência de intencionalidade pedagógica, em favor de uma postura que a pesquisa fictícia denomina “mediação dialógica”: uma condução que articula conhecimento artístico, currículo e escuta do repertório cultural dos(as) estudantes.

Segue o texto.

5 Título do Capítulo

O seguinte texto é fictício. A análise fictícia dos dados permitiu observar tensões entre as diretrizes curriculares para a Área de Artes e as condições concretas de trabalho docente em Arte na escola investigada, como carga horária reduzida e ausência de espaços físicos adequados. Ainda assim, os relatos fictícios apontam estratégias de resistência e criatividade pedagógica que sustentam a permanência da Arte no cotidiano escolar.

Esses resultados fictícios são discutidos à luz do referencial teórico apresentado no Capítulo 2, sugerindo que o fortalecimento do Ensino de Arte na Educação Básica depende tanto de políticas educacionais consistentes quanto do protagonismo docente na articulação entre teoria e prática pedagógica.

Segue o texto.

Considerações Finais

Retome os objetivos propostos e sintetize as conclusões e contribuições da pesquisa, indicando possíveis desdobramentos.

Referências

Liste todas as obras citadas no texto, em ordem alfabética, alinhadas à margem esquerda, espaçamento simples entre linhas e duplo entre referências, conforme a ABNT NBR 6023. Exemplos:

Norma ABNT: em maio de 2025 a ABNT publicou a 3ª edição da NBR 6023 (NBR 6023:2025), que substitui a de 2018 (com Errata 2:2023). A estrutura básica das referências abaixo — autor, título em destaque, edição, local, editora e ano — não muda entre as duas edições; as diferenças da versão 2025 aparecem sobretudo em fontes digitais (DOI como URL completa, datas de acesso, podcasts e redes sociais). Como nem toda Instituição Associada já adotou a edição de 2025, confirme no manual de normalização da sua instituição qual versão é exigida.

Livro:

SOBRENOME, Nome. Título da obra: subtítulo. Edição. Cidade: Editora, ano.

Capítulo de livro (autoria própria, organizador diferente):

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (Org.). Título do livro. Edição. Cidade: Editora, ano. p. 00-00.

Artigo de periódico científico:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Nome do Periódico, Cidade, v. 0, n. 0, p. 00-00, mês ano.

Dissertação ou tese:

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Ano de defesa. Número de folhas. Dissertação (Mestrado Profissional em Artes) – Instituição Associada, Cidade, ano.

Trabalho apresentado em evento (anais):

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número., ano, Cidade. Anais [...]. Cidade: Editora/Realizador, ano. p. 00-00.

Documento eletrônico / site:

SOBRENOME, Nome ou ORGANIZAÇÃO. Título: subtítulo. Cidade: Editora, ano. Disponível em: https://endereco-completo. Acesso em: 00 mês ano.

Legislação:

BRASIL. Título do documento (lei, decreto, portaria...). Nome do Órgão, Cidade, data de publicação. Disponível em: https://endereco-completo. Acesso em: 00 mês ano.

Obra de arte / imagem:

SOBRENOME, Nome do(a) artista. Título da obra. Ano. Técnica, dimensões. Instituição/acervo, Cidade.

***Norma ABNT:** as referências seguem a NBR 6023: alinhamento à esquerda, espaçamento simples, elemento entre referências separado por um espaço em branco (uma linha), ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor.*

APÊNDICE A

Apêndices são documentos elaborados pelo(a) próprio(a) autor(a) da pesquisa (ex.: roteiros, questionários, planos de aula do material didático).

ANEXO A

Anexos são documentos não elaborados pelo(a) autor(a), utilizados como complemento ou comprovação (ex.: termos de autorização de uso de imagem).